

INFORMAÇÃO SOBRE ACTIVIDADES E CONTAS 2006



CLUBE NAVAL DO FUNCHAL

ÍNDICE

Órgãos Sociais	3
Aviso Convocatório	4
Relatório da Direcção	5
Actividades dos Departamentos Desportivos	7
Departamento de Vela	7
Departamento de Actividades Subaquáticas e Pesca Desportiva	12
Departamento de Judo	16
Departamento de Ginástica de Manutenção	19
Departamento de Karaté – Shukokai	20
Demonstrações Financeiras	23
Balanço	24
Demonstração de Resultados	26
Anexo Balanço e Demonstração de Resultados	27
Proposta de Aplicação de Resultados	34
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	34



ORGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	Vice – Presidente
Dr. Paulo Romualdo Gouveia e Silva	Dr. Jorge Eduardo Ferreira M. C. Freitas
Secretário	Vice – Secretário
Dr. João Luís Lomelino de Freitas	Dr. José Carlos de F. Morna Ramos

DIRECÇÃO

Presidente	Vice – Presidente
Dr. Rodrigo Jones Cardoso	Sr. José Duarte Pereira de Sousa
Comodoro	Vice – Comodoro
Prof. João Luís Azinhais Abreu dos Santos	Dr. Joaquim Martins Barata da Silva
Secretário	Vice – Secretário
Dr. Rui Fernando Andrade Costa	Dr. Pedro Manuel Abrantes Tavares Neves Costa
Tesoureiro	Vice – Tesoureiro
Eng. Frederico Manuel Rezende Alves Martins	Dr. João Francisco Pereira C. Oliveira Fernandes

DIRECTORES DEPARTAMENTOS DESPORTIVOS

Departamento de Vela
Prof. António Jorge Torres Cunha
Departamento de Natação
Prof. Elmano José Rosalino Almeida de Freitas
Dep. de Remo, Canoagem e Desporto Motorizado
Sr. Teófilo Manuel Rodrigues Spínola de Brito
Dep. de Actividades Subaquáticas e Pesca
Dra. Teresa Mafalda Gonçalves Jardim de Freitas
Departamento de Ginástica, Judo e Karaté
Prof. Sandra Maria André Godinho

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E SOCIAIS

Director	Vice – Director
Eng. Graciano David Caires de Sousa	Eng. Alexandre B. Freitas Soveral Ferreira

CONSELHO FISCAL

Presidente	Vice – Presidente
Dr. Carlos António Lisboa Nunes	Dr. António Eduardo de Freitas Jesus
Secretário	Relator
Dr. Francisco M. Azinhais Abreu dos Santos	Dr. José Manuel Freitas Morna Ramos



AVISO CONVOCATÓRIO

Ao abrigo do Capítulo IV - Da Assembleia Geral, Art.º 6.º, ponto n.º 4 e do Capítulo XII - Disposições Transitórias, art. 15.º, dos Estatutos do Clube Naval do Funchal e em conjugação com o Capítulo VIII - Secção I – Assembleia Geral Ordinária, do Regulamento Interno do Clube Naval do Funchal, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 29 de Março de 2007, pelas 18:30 horas, na Sede do Clube, à Rua da Quinta Calaça n.º 28, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 – Leitura da Convocatória;
- 2 – Verificação do número de eleitores presentes;
- 3 – Discussão e votação do Relatório, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2006;
- 4 – Apresentação de comunicações e de informes dirigidos à Mesa;
- 5 – Apreciação e votação das propostas que não alterem os Estatutos;

Não comparecendo o número legal de sócios à hora indicada, a Assembleia funcionará em segunda convocação, uma hora depois da primeira, com qualquer número de sócios, conforme estipulado no Capítulo VIII, Secção I – Assembleia Geral Ordinária, art. 32.º do Regulamento Interno do Clube Naval do Funchal.

Os elementos e informações preparatórias da Assembleia-geral, nomeadamente Relatório de Actividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, estarão à disposição dos sócios na Sede Social durante as horas de expediente dos serviços administrativos, bem como no site oficial do clube.

Funchal, 27 de Fevereiro de 2007

O Presidente da Assembleia-Geral
Dr. Paulo Romualdo Gouveia e Silva



RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

O ano de 2006, foi sem dúvida um ano de surpresas. O Clube Naval do Funchal, manteve o seu equilíbrio social, denotando que mesmo em altura de crise, os seus associados se mantiveram fiéis, à dinâmica implementada pela direcção.

Foi um ano, onde foi reforçada a vertente do entretenimento na sede social, com actividades diversas durante o verão e prolongadas até Outubro, por sugestão de alguns dos nossos sócios.

Manteve-se a comunicação com o exterior, através não só da nossa participação em actividades desportivas e culturais, mas também pela concretização do nosso boletim mensal, publicado em colaboração com o semanário Tribuna.

Reportando-nos às actividades desportivas, o reforço da nossa visibilidade e imagem, concretizou-se em parceria com o Banif e a ECM, duas instituições madeirenses, que têm ao longo dos anos, contribuído para elevar a imagem do nosso clube.

A onda azul, como referenciava o nosso director do departamento de Natação, Elmano Freitas, numa alusão à bonita imagem que os nossos atletas, devidamente equipados se deslocam na Madeira e para as suas viagens a nível nacional, são o sinal da importância que o Naval do Funchal, tem no panorama do desporto Regional e Nacional.

Os resultados desportivos têm sido, muito bons, não só ao nível da qualidade formativa, como também no âmbito competitivo, onde temos tido muitos campeões regionais, nacionais, participações ao nível das selecções de Portugal, onde os nossos atletas se têm evidenciado, pela postura social e resultados desportivos.

Vice campeões da Europa e outros lugares de destaque, nas modalidades de canoagem e judo, são o expoente máximo da nossa actividade, a par da dinâmica extraordinária de outros departamentos como a natação, vela, pesca desportiva e actividades subaquáticas, bem como o karaté.

No aspecto organizativo, o Clube conseguiu manter em nosso entender um nível qualitativo igual ao ano anterior, não se fazendo reflectir algumas situações que estão em curso e que pelo seu atraso na implementação, não influenciaram positivamente a nossa estrutura.

As responsabilidades assumidas pela direcção, no que toca aos objectivos traçados, vão ser cumpridas, apesar de contingências circunstanciais, no tocante à necessidade de ajustarmos os custos à nossa realidade financeira.

Por outro lado, a manutenção do clube, tem sido feita com responsabilidade e sentimos que este é sem dúvida uma grande prioridade de direcções vindouras, pois o nosso património imobiliário é de grande qualidade e necessita de uma atenção redobrada.

No aspecto financeiro, o ano de 2006, decorreu com as dificuldades inerentes a uma embarcação, com capacidade de fazer viagens transatlânticas. A premência de se concretizarem obras de manutenção, conjugada com a necessidade de se reequipar alguns sectores do clube, obrigou a um esforço suplementar e a uma imaginação fértil, para que não houvesse um grande desequilíbrio financeiro.



No entanto, apresentamos um prejuízo no valor de € 48.750,47, perfeitamente justificado, pela não inclusão da participação financeira ao apoio às actividades desportivas, tendo o Clube Naval do Funchal apresentado as candidaturas e recebido já a confirmação dos apoios, quer do IDRAM, como das diversas Federações e Associações, contudo por não assinatura dos respectivos contratos, nomeadamente das épocas 2005 e 2006, não se fez reflectir esse montante nas contas apresentadas. De referir que as modalidades têm suportado esses custos, através de outras alternativas, como contratos publicitários e apoios ao abrigo do estatuto do mecenato.

Como boa nova, o facto de em dois anos consecutivos, o clube ter sido designado como cliente aplauso pelo banco Millenniumbcp, e pelo ISEG do Porto, por força da sua prestação ao nível da gestão financeira.

PERSPECTIVAS FUTURAS

O futuro revela-se por um lado promissor, por outro preocupante. A nossa organização não tem parado de crescer e os apoios começam a ser insuficientes para garantir a estabilidade, que sempre existiu nos departamentos desportivos.

Há necessidade de reforçar o papel dos nossos utentes, no contributo que cada um tem de dar para conseguirmos manter o equilíbrio das nossas contas.

Os custos com a energia, seja gás ou electricidade, bem como a água, têm sido uma grande dor de cabeça para a gestão do clube. A oscilação que tem havido nos ultimos tempos no que se refere a estes produtos, não deixa antever boas notícias para o futuro. A direcção, sente a necessidade de redefinir a política energética do clube, já encomendou estudos de viabilidade, mas o investimento é grande e aguardamos o que virá a acontecer no próximo quadro de apoio, para ver da possibilidade de nos candidatarmos a fundos, para viabilizar esta nossa pretensão.

Esperamos concretizar finalmente a obra da portaria, no mês de Maio de 2007, de forma a dar cumprimento a mais uma das nossas intenções iniciais.

Estamos no ano das comemorações dos 55 anos e o Clube, perspectiva dar aos sócios, um ano de alegrias, com o reforço das actividades sociais e desportivas, bem actividades de carácter cultural.

O Presidente da Direcção

Dr. Rodrigo Jones Cardoso



ACTIVIDADES DOS DEPARTAMENTOS DESPORTIVOS

DEPARTAMENTO DE VELA

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Do balanço da actividade do Clube Naval do Funchal relativo à época 2005 e 2006, podemos referir que foram ultrapassadas as dificuldades em termos logísticos e de estruturas de apoio, que ao longo da época foram surgindo.

No plano desportivo demos continuidade à política de formação dos mais jovens, tendo a nossa escola de iniciação à vela, continuado a merecer o forte interesse e apoio por parte do departamento, e fruto desta aposta registamos ao longo da época a inexistência de vagas para a recepção de novos formandos. Esta bolsa de velejadores permitiu-nos abrir um novo grupo denominado grupo da Pré – Competição Optimist, onde os novos velejadores aperfeiçoam a sua aprendizagem nas lides náuticas.

O trabalho desenvolvido pelos treinadores da formação (Emanuel Silva e Marco Gamelas) reflectiu-se nos resultados alcançados pela equipa (8º lugar, entre 22 equipas participantes) de velejadores do Clube Naval do Funchal, no Encontro Nacional de Escolas de Vela, sendo um espelho do trabalho de equipa realizado por ambos ao longo da época.

Perante estes resultados, muito nos apraz o facto de ano para ano estarmos a melhorar as prestações desportivas no âmbito das competições regionais e nacionais.

O Departamento iniciou a sua actividade desportiva no 1º fim-de-semana de Setembro de 2005, finalizando-as no dia 23 de Julho de 2006.

RECURSOS HUMANOS

No que concerne à gestão, administração, orientação técnica e desportiva, o Departamento de Vela (D.V.) funciona com os seguintes recursos humanos:

DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

Prof. António Cunha

TREINADORA E COORDENADORA TÉCNICA

Prof. Odette Dias

FUNCIONÁRIA ADMINISTRATIVA

Cátia Remesso

FUNCIONARIOS MANUTENÇÃO

Fábio Franco
Miguel Ribeiro

TECNICO ESC. VELA E VELA ADAPTADA / ACTIVIDADES VERÃO

Emanuel Silva

TECNICO PRÉ – COMPETIÇÃO OPTIMIST

Marco Gamelas

TECNICO COMPETIÇÃO OPTIMIST

Hugo Rosa

TECNICO LASER

Emanuel Pinto

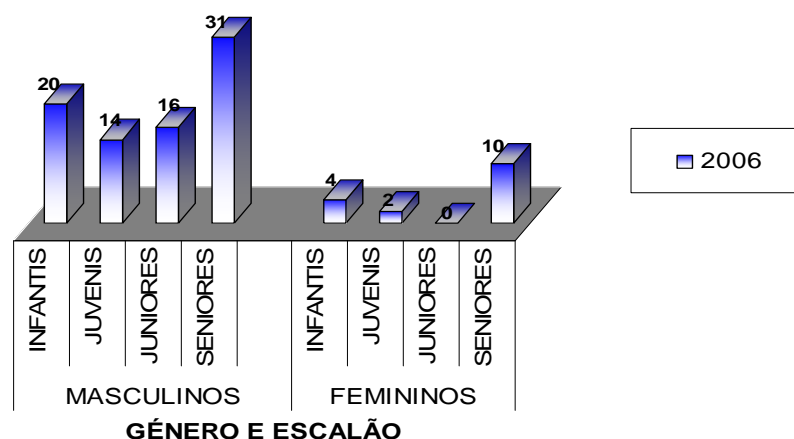


GESTÃO DO DEPARTAMENTO

A gestão do nosso departamento assenta numa filosofia de gestão profissionalizada e contratualizada, que procede à execução das actividades principais de suporte à prática da vela, que vão desde ao ensino, formação até à competição. Estas pessoas, detentoras das competências adequadas, com objectivos e procedimentos partilhados, estiveram identificadas com o projecto do departamento. Refira-se que inicialmente existiram algumas resistências ao novo método de trabalho no âmbito da formação (Escolas de Vela) e da competição, pois solicitamos a todos os técnicos a apresentação de um relatório mensal, que resumiam toda a actividade no plano técnico / tático, assiduidade do velejadores, dificuldades detectadas, apresentação de objectivos para colmatar essas dificuldades e resultados desportivos. Estes dados foram entregues mensalmente em reunião de grupo.

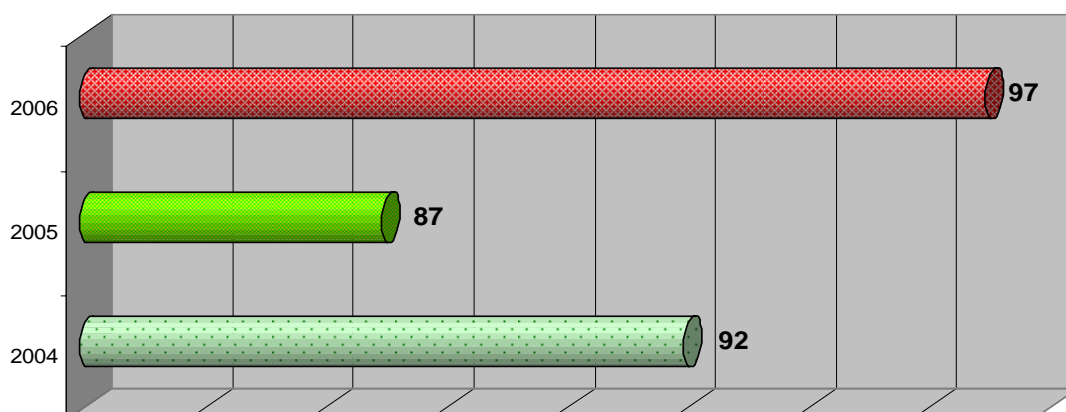
DEMOGRAFIA FEDERADA

COMPARAÇÃO E EVOLUÇÃO DA DEMOGRAFIA FEDERADA



Dos indicadores no quadro em cima apresentados, podemos aferir que na época desportiva 2005/06, registamos um aumento do número de federados, quando comparados com a época desportiva 2004/05. Este aumento regista-se nos escalões de Infantis Masculinos e Femininos, graças ao fomento e captação de novos velejadores nas actividades de verão desenvolvidas pelo Departamento.

ATLETAS FEDERADOS NAS ÚLTIMAS 3 ÉPOCAS



ORGANIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES (Dias e horas da semana)

Classe	Dias	Horas	Total de horas
Escolas de Vela	Sáb. e Domingos	09:00 – 13:00	4:00
Vela Adaptada	3ª e 5ª Feiras	14:00 – 17:00	3:00
Optimist A e B		09:30 – 13:30	4:00
Europe	Sáb. e Domingos	14:00 – 18:00	4:00
Laser Radial / Stand.		14:00 – 18:00	4:00
Vela Adultos	Sáb. e Domingos	14:00 – 18:00	4:00
Cursos de Iniciação (Julho)	2ª a 6ª Feira	09:00 – 12:30 14:00 – 17:30	3:30

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS

O Clube Naval do Funchal organizou diversos eventos desportivos na Vela Ligeira (V.L.) e na classe Cruzeiro (C.C.), destacando-se os seguintes:

- ✓ 3ª PAR – Torneio Promosoft (V.L., 2 dias);
- ✓ Festival Náutico Aniversário C.N. Funchal (V.L., Vela Adaptada, C.C; 2 dias);
- ✓ Regata das Desertas (C.C; 1 dia);
- ✓ I Torneio de Infantis (Vela Adaptada e Escolas Vela; 2 dias);
- ✓ Volta à Ilha (C.C; 2 dias);
- ✓ Regata 33º/16º Porto Santo Marina (C.C; 34 dias).
- ✓ 2 Estágios 3 dias – 1 Escolas de Vela (12 velejadores participantes): Baía de Machico e 1 Optimist Competição (10 velejadores participantes): Ribeira do Natal.

RESULTADOS DESPORTIVOS NO ÂMBITO DA COMPETIÇÃO

O Clube Naval do Funchal participou com todas as classes (Escolas e Vela Adaptada, classe Optimist (Pré- Competição e Competição) Europe, Laser (Radial e Standard) em todos os eventos desportivos constantes no calendário de actividades desportivas da Associação Regional de Vela da Madeira.

RESULTADOS OBTIDOS NO CAMPEONATO REGIONAL VELA LIGEIRA (TRÊS PRIMEIRAS POSIÇÕES)**TITULOS REGIONAIS POR CLASSE**

- ✓ Escola de Vela e Acess: 1º Lugar da Geral e os 3 primeiros individuais;
- ✓ Optimist Competição: 1º, 2º e 3º Lugar da Classificação Geral
- ✓ Laser Radial: 1º e 2º Lugar da Classificação Geral
- ✓ Laser Standard: 3º Lugar da Classificação Geral
- ✓ Europe; 2º, 3º Lugar da Classificação Geral.

RESULTADOS OBTIDOS NOS CAMPEONATOS NACIONAIS PARTICIPADOS

- ✓ Encontro Nacional de Infantis: 8º Lugar da Geral (22 equipas em competição, sendo que cada equipa era constituída por 3 velejadores);
- ✓ Optimist Competição: 25º, 30º, 51º, 65º da Classificação Geral (80 participantes em prova)
- ✓ Laser Radial: 5º, 7º e 17º Lugar da Classificação Geral.

JOGOS DAS ILHAS 2006

O Clube Naval fez-se representar com 2 atletas, conquistando estes a seguinte posição da classificação geral:

- ✓ Margarida Temtem, 21º (27 participantes)
- ✓ António Ornelas, 8º (25 participantes)



SEMANA DO MAR 2006 – AÇORES

Participação nas actividades na Semana do Mar, organizadas pelo Clube Naval da Horta, nos Açores.

O Clube Naval do Funchal, a convite do clube organizador, participou com 3 velejadores da classe Optimist e 3 velejadores da classe Laser e 1 treinador, entre o dia 6 e 9 de Agosto, nas Regatas da Semana do Mar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS**ASPECTOS POSITIVOS**

- ✓ Organização do espaço envolvente (instalações) proporcionando, melhores condições na circulação e manutenção das embarcações (na ida e vinda do mar)
- ✓ Reformulação de toda a metodologia formativa da Escola de Vela, classe Optimist, sendo planeados três níveis de formação: iniciação, aperfeiçoamento e competição.
- ✓ Com esta decisão pretendeu-se que a aprendizagem fosse um processo crescente e gradual para os mais jovens, ajustando-se os programas e os conteúdos formativos às motivações, disponibilidades, capacidades e percursos desportivos dos velejadores.
- ✓ Representação nos Jogos das Ilhas com dois velejadores (um elemento feminino e outro masculino).
- ✓ Aumento constante e sustentado do número de atletas.
- ✓ Maior comunicação entre a coordenação das actividades, com os treinadores e os Encarregados de Educação.

ASPECTOS NEGATIVOS

- ✓ A não existência da oferta de actividades vocacionadas para a manutenção e o lazer.
- ✓ Na classe Laser Radial, no que concerne aos resultados da nossa participação no Campeonato de Portugal de Juniores, descemos em termos de classificação quando comparado com o ano anterior (5, 6º e 9º).
- ✓ Dificuldades na atracção de investimento privado para aquisição de embarcações particulares (também do clube), cujos custos são elevados e que se não surgirem novos investimentos na classe Laser, corremos o risco de não termos embarcações suficientes a curto / médio prazo.
- ✓ Não cumprimento da entrega da maioria dos prémios respeitante ao velejador eleito em cada mês.
- ✓ Não realização de um estágio na classe Laser por indisponibilidade dos velejadores (maioria com exames).
- ✓ Atitude menos correcta do funcionário de serviço (Sr. Gil) perante determinadas situações e lides diárias, adoptando por vezes uma postura intimidativa.
- ✓ Não cumprimento das acções de formação previstas pelo Departamento, devido à falta de verbas e disponibilidade por parte dos formadores contactados.



APOIOS INSTITUCIONAIS

Para que todos os nossos objectivos sejam certezas, os quais depende em grande escala, a execução dos planos de actividade ao nível da formação, lazer e competição, o Departamento de Vela contou com o apoio de prestigiadas entidades com especial destaque para:

- ✓ Secretaria Regional da Educação e Gestão Educativa
- ✓ Secretaria Regional do Turismo e Cultura
- ✓ Secretaria Regional da Economia e Cooperação Externa
- ✓ Secretaria Regional de Agriculturas, Florestas e Pescas
- ✓ Comando Naval da Madeira
- ✓ Comando Naval do Porto Santo
- ✓ Câmara Municipal do Funchal
- ✓ Câmara Municipal de Porto Santo
- ✓ Direcção Regional de Pescas
- ✓ Instituto do Desporto da RAM
- ✓ Administração de Portos
- ✓ Parque Natural da Madeira
- ✓ Federação Portuguesa de Vela
- ✓ Associação Regional de Vela da RAM
- ✓ Centro de Treino Mar
- ✓ Associação Náutica da Madeira
- ✓ Clube Naval do Porto Santo
- ✓ Consórcio MARINAFUNCHAL
- ✓ 33º/16º PORTO SANTO MARINA
- ✓ Caniço Shopping
- ✓ ABRANTINA
- ✓ Grupo Sá
- ✓ Dias & Companhia, Lda
- ✓ Porto Santo Line
- ✓ Quinta do Lorde Marina
- ✓ Tecnovia Madeira
- ✓ Diário de Notícias
- ✓ Millennium BCP
- ✓ AREAM – Agência Regional da Energia e Ambiente da Madeira
- ✓ Madibel
- ✓ Hotel Torre Praia
- ✓ Marnautor
- ✓ Imersão
- ✓ Maré
- ✓ Michel & Freitas
- ✓ Provise
- ✓ Tenente Joaquim Barata Da Silva
- ✓ Profª Odette Dias
- ✓ Sr. Carlos Martins
- ✓ Funcionários do CNF
- ✓ Treinadores do CNF.



DEPARTAMENTO DE ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS

Durante o ano de 2006, o Departamento de Actividades Subaquáticas e Pesca Desportiva desenvolveu várias actividades nas modalidades de mergulho com escafandro, mergulho em apneia, fotografia subaquática e pesca desportiva.

CURSOS DE FOTOGRAFIA

CURSO DE FOTOGRAFIA DIGITAL E *PHOTOSHOP*

Realizado nos dias 30 de Março a 3 de Abril, ministrado por Arturo Boyra, da empresa Oceanográfica (ww.oceanografica.com) de Canárias, na sede social do Clube. O curso contou com a presença de 20 alunos, e teve a duração de 20 horas. O programa consistiu nos seguintes tópicos:

- ✓ O equipamento fotográfico;
- ✓ Formato digital vs analógico;
- ✓ Novos equipamentos disponíveis no mercado;
- ✓ Gestão de arquivos fotográficos;
- ✓ Photoshop.

CURSO DE FOTOGRAFIA SUBAQUÁTICA

Organizado em parceria com a Ordem dos Biólogos, o correu teve lugar nas instalações do Clube na Quinta Calaça e decorreu de 21 a 23 de Setembro. Como formadores tivemos o antigo campeão do mundo em fotografia subaquática Carlos Minguell que para além de fotógrafo subaquático profissional é instrutor 3 estrelas da CMAS. O curso contou com a presença de 12 alunos, e o programa consistiu nos seguintes tópicos:

- ✓ Noções básicas de fotografia geral;
- ✓ Particularidades ópticas do meio aquático;
- ✓ Sistemas fotográficos para uso subaquático;
- ✓ A iluminação artificial;
- ✓ Técnicas em Fotosub;
- ✓ Controle de exposição;
- ✓ Noções básicas de estética fotográfica;
- ✓ O arquivo fotográfico; e
- ✓ Avaliação das imagens.



ACTIVIDADES SUBAQUÁTICAS

No exercício em análise, o Clube naval do Funchal contou com a colaboração do monitor PADI Cláudio Vieira. Para além de possuir o Curso de *Open Water Scuba Instructor* (instrutor de mergulho) é licenciado em Educação Física e Desporto – Ramo Gestão do Desporto. As actividades subaquáticas realizadas foram:



BAPTISMOS DE MERGULHO

Esta actividade consiste em proporcionar a qualquer pessoa, com mais de 10 anos um primeiro contacto com o mundo subaquático. Realizaram-se vários baptismos durante o Verão, integrados na Campanha bandeira azul 2006.



CURSOS DE MERGULHO PADI

Mergulho do nível *Open Water Diver*.
Concluíram o curso com aproveitamento, 18 novos mergulhadores.

OUTRAS ACTIVIDADES:

- ✓ Mergulhos convívio na Quinta Calaça;
- ✓ Participação em actividade de Limpezas de fundo organizadas no âmbito da Bandeira Azul;
- ✓ Participação no Dia da Marinha.



PESCA DESPORTIVA

O ano de 2006 trouxe bons resultados para a equipa de pesca desportiva. A destacar a atleta juvenil Fátima Matilde Pereira Alves foi campeã de Portugal, enquanto que o atleta sénior Rui Emanuel da Silva Oliveira foi vice-campeão nacional da 2ª divisão na modalidade de *surfcasting*.



Fátima Matilde Pereira Alves

Abaixo seguem as classificações detalhadas das provas em que a equipa participou.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS

Atleta	Classificação
Fátima Matilde Pereira Alves	1ª

CAMPEONATO NACIONAL DA 2ª DIVISÃO – “SURFCASTING”

Atleta	Classificação
Rui Emanuel da Silva Oliveira	2º

Inscritos 50 Atletas

Prova disputada com o total de 48 Atletas

Sobem para a 1ª Divisão os 12 Primeiros Classificados

CAMPEONATO REGIONAL DE CLUBES – “SURFCASTING”

Atleta	Classificação
Clube Naval do Funchal	1º

Participação de 15 clubes.

TAÇA DA MADEIRA – “BOÍA”

Atleta	Classificação
Clube Naval do Funchal	4º

CAMPEONATO REGIONAL DA 2ª DIVISÃO SÉRIE A “SURFCASTING”

Atleta	Classificação
Américo José a Corte Luz	2º
José Manuel D. dos Santos	6º

Inscritos 79 Atletas

Prova disputada com o total de 71 Atletas

Sobem para a 1ª Divisão os 7 Primeiros Classificados



CAMPEONATO REGIONAL DA 2ª DIVISÃO SÉRIE B “SURFCASTING”

Atleta	Classificação
Carlos Miguel P. Alves	5º

Inscritos 77 Atletas

Prova disputada com o total de 71 Atletas

Sobem para a 1ª Divisão os 8 Primeiros Classificados

CAMPEONATO REGIONAL DE PESCA À BOÍA

Atleta	Classificação
Carlos Miguel P. Alves	2º

Inscritos 65 Atletas

Prova disputada com o total de 60 Atletas

CAMPEONATO REGIONAL DE SENHORAS

Atleta	Classificação
Maria Fátima Teixeira Sousa	4º

CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES U16

Atleta	Classificação
Nuno Alexandre Jesus	1º

Inscritos 22 Atletas

Prova disputada com o total de 18 Atletas

CAMPEONATO REGIONAL DE JUVENIS

Atleta	Classificação
Fátima Matilde Pereira Alves	3º
André Lisandro Nunes Sousa	7º

Inscritos 16 Atletas

Prova disputada com o total de 13 Atletas



DEPARTAMENTO DE JUDO

O Departamento de Judo tem mantido sempre a sua postura de responsabilidade e eficiência no desenvolvimento da modalidade.

ATLETAS FEDERADOS EM 2006

Categoria	M	F	Total
Benjamins	108	37	145
Infantis	3	2	5
Iniciados	7	1	8
Juvenis	5	10	15
Esperanças	5	4	9
Juniores	11	2	13
Seniores	30	2	32
Total	169	58	227



ATLETAS FEDERADOS NAS ÚLTIMAS QUATRO ÉPOCAS

Época	2003	2004	2005	2006
Atletas	238	265	218	227

OBJECTIVOS ALCANÇADOS

CONSEGUIMOS:

- ✓ Organizar, coordenar e estabelecer normas de trabalho para uma mais eficaz gestão da modalidade em termos técnico e administrativos.
- ✓ Divulgar, ampliar em termos quantitativos e expandir a prática desta modalidade nas Escolas da cidade do Funchal, que ainda não conhecem a modalidade, particularmente no 1º, 2º ciclo e Infantários. Dirigir atletas para as classes de competição, estimulando o seu interesse na prática e a continuidade na modalidade com vista à competição.
- ✓ Expandir a modalidade de forma a sensibilizar e alertar os alunos, pais e professores para a prática desta modalidade nas Escolas.
- ✓ Continuar um trabalho com os atletas de competição nos escalões Juvenis, Esperanças, Juniores e Seniores para uma maior participação a Nível Regional, Nacional e Internacional.

OBJECTIVOS QUE FICARAM POR ALCANÇAR

- ✓ Caixa-de-ar / Cortiça / Esferovite no tapete de Judo;
- ✓ Apoio na formação contínua dos Técnicos;
- ✓ Aquisição de 25 tapetes de 1mx1m de encaixe para demonstrações.



METODOLOGIA UTILIZADA

ESTRATÉGIAS

- ✓ Realização de acções de divulgação para os alunos nos vários Estabelecimentos de Ensino com que o Clube trabalha e novos Estabelecimentos.
- ✓ Distribuição de panfletos nas Escolas visando a captação de alunos e a sensibilização dos professores e pais para a importância da prática da modalidade.
- ✓ Organização de reuniões com os elementos da equipa de trabalho para a resolução dos problemas nas suas respectivas áreas e a rentabilização dos meios disponíveis.

ACTIVIDADES REGULARES

- ✓ Captação de atletas;
- ✓ Formação;
- ✓ Orientação para a Competição;
- ✓ Gestão Administrativa.

CAPTAÇÃO DE ATLETAS

Apostamos na divulgação do Judo nas escolas, pois trata-se da melhor forma de dar continuidade ao trabalho até agora efectuado, sendo um local privilegiado para a captação de novos talentos, tendo ao longo da época sido feitas acções de divulgação e/ou captação nas seguintes escolas e infantários:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| ✓ Jardim-de-infância O Polegarzinho | ✓ Escola do Galeão |
| ✓ Infantário Refugio do Bebê | ✓ Escola da Pena |
| ✓ Infantário Canto dos Reguilas | ✓ Colégio Infante D. Henrique |
| ✓ Infantário Atelier Infantil | ✓ Escola 2.º e 3.º Ciclo dos Louros |
| ✓ Colégio de Apresentação de Maria | ✓ Escola Bartolomeu Perestrelo |
| ✓ Externato Princesa Dona Maria Amélia | ✓ Escola Salesiana Artes e Ofícios |
| ✓ Externato Júlio Diniz | ✓ Escola Gonçalves Zarco |
| ✓ Colégio de Santa Teresinha | ✓ Escola Ângelo Augusto da Silva |
| ✓ Colégio do Bom Jesus | ✓ Escola Dr. Horário Bento Gouveia |
| ✓ Escola Dona Olga de Brito | ✓ Escola Francisco Franco |
| ✓ Escola dos Ihéus | ✓ Escola da Carreira |
| ✓ Externato São João | ✓ Escola do 1º ciclo da Ajuda |
| ✓ Externato Lisbonense | ✓ Universidade da Madeira |
| ✓ Escola da Ajuda | ✓ Outros Estabelecimentos de Ensino |

FORMAÇÃO

A aposta deste departamento continuou a ser nos escalões de formação, o que nos permite garantir que as equipas competição tenham continuidade.

ORIENTAÇÃO PARA COMPETIÇÃO

A nível de competição, participamos em todas as actividades calendarizadas. Quanto aos resultados obtidos, poderão ser consultados no Relatório e Contas da Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira (AJRAM) e na relação dos melhores resultados dos atletas desta época, abaixo mencionados.



GESTÃO ADMINISTRATIVA

A competência dos funcionários que trabalham nesta área ajudou o bom funcionamento do Departamento.

RESULTADOS DESPORTIVOS

Competição	Participações	TA / M
Regional Individual	142	44
Regional de Equipas	3	2
Nacional Individual	58	37
Nacional de Equipas	3	2
Internacional	26	13
TA – Títulos Alcançados M – Medalhas		

Estágios	Participações
Regionais	10
Nacionais	18
Internacionais	3

TÍTULOS MAIS RELEVANTES

Atleta	Competição	P
Leandra Freitas		
Marta Freitas	Taça de Portugal	1º
Sandra Godinho		
Leandra Freitas		
Marta Freitas	Campeonato Nacional Equipa Seniores	2º
Sandra Godinho		
Leandra Freitas	Campeonato da Europa Juniores	3º
Leandra Freitas	Torneio Jicin, Republica Checa	2º
Leandra Freitas	Torneio Internacional Polónia Junior	3º
Leandra Freitas	Campeonato Nacional Juniores	1º
Marta Freitas	Torneio Internacional K. Kobayashi	3º
Marta Freitas	Campeonato Nacional Juniores	1º

RECURSOS HUMANOS

Nesta área, o Departamento contou com a colaboração de:

DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

Prof. Sandra Godinho

TREINADORA E COORDENADORA TÉCNICA

Prof. Sandra Godinho

FUNCIÓNÁRIA ADMINISTRATIVA

Eliana Santos

CONDUTOR DA CARRINHA

José Manuel Santos

TREINADOR E PREPARADOR FÍSICO

César Nicola

MONITORES

António Costa
Ricardo Pimentel
Marta Freitas
Carlos Pereira
Ricardo Bastos

MASSAGISTA

Daniela Gonçalves



ACTIVIDADES ORGANIZADAS PELO DEPARTAMENTO

- ✓ Torneio de Aniversário do C.N. F.
- ✓ Cerimónias de Graduações em Junho e Dezembro
- ✓ Demonstrações em Escolas, Infantários e acções Desportivas
- ✓ Demonstrações no centro comercial Madeira Shopping

CONCLUSÃO

Pensamos que com a qualidade da equipa de trabalho do Departamento atingimos os objectivos propostos, conseguindo dar aos utentes, uma boa qualidade no serviço prestado. Com a ajuda dos órgãos Directivos do CNF, conseguimos elevar o bom-nome do Clube e do Departamento de Judo.

Caminhamos a passos largos para num futuro próximo tenhamos mais atletas de excelência, como o caso da atleta Marta Freitas e Leandra Freitas que obtiveram bons resultados em nome próprio e do Clube. Como o caso da Leandra Freitas, 3º Lugar no Campeonato da Europa de Juniores.

DEPARTAMENTO GINÁSTICA

Relativamente a esta modalidade, a exemplo de anos anteriores, poucas foram as alterações verificadas, mantendo-se as mesmas classes, femininas e masculinas. Ao nível de monitores registou-se a alteração na classe feminina da Prof. Maria Luísa Carvalho, pela Prof. Laura Vidinhas. Quanto à classe masculina continua a ser orientada pelo Prof. António Cunha.

A 31 de Dezembro de 2006, comparativamente com a mesma data do ano anterior, o número de utentes manteve-se nos 17 femininos e 16 masculinos, perfazendo um total de 33 atletas.

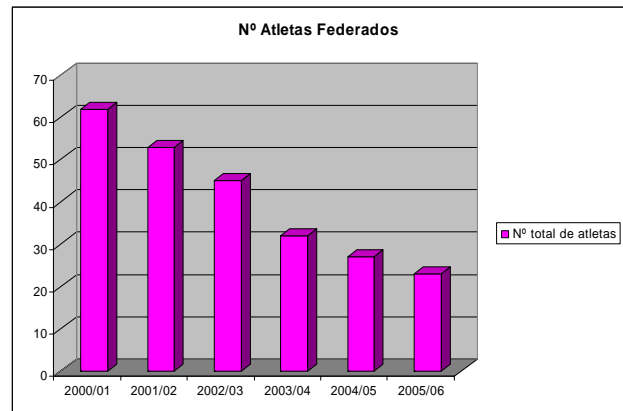


DEPARTAMENTO DE KARATÉ – SHUKOKAI

O Departamento de Karaté tem mantido as suas actividades com o empenhamento do treinador responsável **José Mendonça de Carvalho** e conta com o apoio da Directora **Professora Sandra Godinho**.

ATLETAS FEDERADOS EM 2006

Época	M	F	Total
2000/2001	50	12	62
2001/2002	46	7	53
2002/2003	36	9	45
2003/2004	26	6	32
2004/2005	17	10	27
2005/2006	16	7	23
Total	191	51	-



OBJECTIVOS ALCANÇADOS

Durante esta época desportiva, conseguimos ter uma maior capacidade de **organização** como também de **coordenação** no que diz respeito às normas de trabalho quer a nível dos serviços administrativos, quer a nível técnico. Também demos continuidade à participação dos nossos atletas em várias provas divulgadas pela AKRAM a nível Regional e Nacional.

OBJECTIVOS QUE FICARAM POR ALCANÇAR

Julgamos muito importante a formação contínua para a qualidade do trabalho desenvolvido, tendo ficado por alcançar a formação do nosso treinador.

A nível do ginásio de preparação física, deveria ser aproveitado o espaço de uma melhor forma, nomeadamente na colocação das máquinas, como também a aquisição de novos materiais, visto já se encontrarem desgastados. Pretendemos na próxima época desportiva, alcançar mais vitórias regionalmente e nacionalmente. No entanto, esta deveria ser mais divulgada, ou seja, mais distribuição de panfletos nas escolas como também a colocação de mais anúncios.

METODOLOGIA UTILIZADA

ESTRATÉGIAS

Um das estratégias que utilizamos foi a divulgação desta modalidade através de anúncios nos jornais.

ACTIVIDADES REGULARES

Neste departamento são várias as actividades que são realizadas com frequência, designadamente a **orientação e preparação** por parte do nosso monitor, José Mendonça de Carvalho sobre todos os atletas para que estes estejam devidamente preparados para participarem nas diversas provas que se realizam durante toda esta época. Como também **gerimos a nível administrativo**, toda a documentação recebida e enviada quer da Associação de Karaté da R.A.M, quer da Federação Nacional de Karaté.



CAPTAÇÃO DE ATLETAS

Captamos atletas através dos anúncios e através de colegas que já frequentavam esta modalidade.

ORIENTAÇÃO PARA COMPETIÇÃO

A nível de competição, participamos em todas as actividades calendarizadas. Quanto aos resultados obtidos, poderão ser consultados no Relatório e Contas da Associação de Karaté da Região Autónoma da Madeira (AKRAM) e na relação dos melhores resultados dos atletas desta época, abaixo mencionados.

RESULTADOS DESPORTIVOS**A NÍVEL REGIONAL**

Atleta	Escalão	Competição	Resultado
Ricardo Gomes	Sénior	1ª Jornada Torneio Autonomia (Prova Kata)	3º Lugar
Joana Camacho	Juvenil	1ª Jornada Torneio Autonomia (Prova Kumite)	1º Lugar (Categ. +50Kg)
António Faria	Júnior	1ª Jornada Torneio Autonomia (Prova Kumite)	1º Lugar (Categ. -70Kg)
Eduardo Lima	Júnior	1ª Jornada Torneio Autonomia (Prova kumite)	3º Lugar (Categ. +70Kg)
Ricardo Gomes	Júnior/ Sénior	1ª Jornada Torneio Autonomia (Prova Kumite)	1º Lugar (Categ. +70Kg)
Bruno Menezes	Júnior/ Sénior	1ª Jornada Torneio Autonomia (Prova Kumite)	2º Lugar (Categ. +70 kg)
Eduardo Lima	Júnior	Campeonato Regional de Cadetes e Juniores (Kata Individual)	1º Lugar
Eduardo Lima	Júnior	Campeonato Regional de Cadetes e Juniores (Kumite Open Júnior)	1º Lugar
Eduardo Lima	Júnior	Campeonato Regional de Cadetes e Juniores (Kumite Individual Júnior)	1º Lugar (Categ. -80 kg)
António Faria	Cadete	Campeonato Regional de Cadetes e Juniores (Kumite Individual Cadete)	1º Lugar (Categ. -55 kg)

A NÍVEL NACIONAL

Atleta	Escalão	Competição	Resultado
Bruno Menezes	Sénior	Campeonato Nacional	3º Lugar (Categoria -75Kg)



RECURSOS HUMANOS

Nesta área, o Departamento contou com a colaboração de:

DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

Profa. Sandra Godinho

MONITOR

Mestre José Mendonça de Carvalho

FUNCIONÁRIA ADMINISTRATIVA

Cátia Remesso

CONCLUSÃO

Julgamos que este ano tentámos uma melhor organização do departamento, embora a AKRAM deveria nos informar com mais antecedência das provas que se realizam, para que possamos preparar melhor os nossos atletas e organizar com mais calma as inscrições. Podemos concluir que no decorrer deste ano, tivemos alguns bons resultados para o clube. A nossa pretensão é continuar a progredir para que possamos ter atletas de grande qualidade no futuro, como é o caso do **Ricardo Gomes**.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



BALANÇO

Códigos das contas		Activo	Exercícios			
CEE	POC		2006			N-1 AL
			AB	AA	AL	
C		Imobilizado				
I		Imobilizações incorpóreas				
1	431	Despesas de instalação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1	432	Despesas de investigação e de desenvolvimento	6 709,04 €	6 175,44 €	533,60 €	1 600,16 €
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	434	Trespases	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4	441/6	Imobilizações em curso	0,00 €		0,00 €	0,00 €
4	449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00 €		0,00 €	0,00 €
			6 709,04 €	6 175,44 €	533,60 €	1 600,16 €
II		Imobilizações corpóreas				
1	421	Terrenos e recursos naturais	249 398,95 €	0,00 €	249 398,95 €	249 398,95 €
1	422	Edifícios e outras construções	6 994 356,05 €	3 070 984,41 €	3 923 371,64 €	4 273 089,42 €
2	423	Equipamento básico	1 103 512,20 €	856 782,40 €	246 729,80 €	295 493,94 €
2	424	Equipamento de transporte	195 267,72 €	141 571,69 €	53 696,03 €	47 508,23 €
3	425	Feramentas e utensílios	597 422,70 €	398 820,03 €	207 602,67 €	161 304,36 €
3	426	Equipamento administrativo	183 607,95 €	150 452,03 €	33 155,92 €	25 581,14 €
3	427	Taras e vasilhame	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	429	Outras imobilizações corpóreas	15 161,53 €	10 331,41 €	4 830,12 €	6 287,06 €
4	441/6	Imobilizações em curso	35 357,53 €	0,00 €	33 357,53 €	1 500,00 €
4	448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			9 374 084,63 €	4 619 941,97 €	4 754 142,66 €	5 060 163,10 €
III		Investimentos financeiros:				
1	4111	Parte de capital em empresas do grupo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	4121+4131	Empréstimos a empresas do grupo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	4112	Partes de capital em empresas associadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4	4122+4132	Empréstimos a empresas associadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6	441/6	Imobilizações em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
6	447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D		Circulante:				
I		Existências:				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	32	Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
II		Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
II		Dívidas de Terceiros - Curto prazo:				
1	211	Clientes, c/c	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1	212	Clientes - Títulos a receber	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
2	252	Empresas do grupo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4	251+255	Outros accionistas (sócios)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4	229	Adiantamentos a fornecedores	8 513,02 €	0,00 €	8 513,02 €	2 271,21 €
4	2619	Adiantamento a fornecedores de imobilizado	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
4	24	Estado e outros entes públicos	5 211,93 €	0,00 €	5 211,93 €	1 457,24 €
4	262+266+267+268+221	Outros devedores	2 295 760,94 €	13 962,46 €	2 281 798,48 €	2 830 779,54 €
5	264	Subscritores de capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			2 309 485,89 €	13 962,46 €	2 295 523,43 €	2 834 507,99 €
III		Títulos negociáveis				
1	1511	Acções em empresas do grupo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	1521	Obrigações e tit. De particip. em empresas do grupo	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	1512	Acções em empresas associadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	1522	Obrigações e tit. De particip. Em empresas associadas	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	1513+1523+153/9	Outros títulos negociáveis	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
IV		Depósitos bancários e caixa:				
	12+13+14	Depósitos bancários	22 669,57 €		22 669,57 €	50 804,84 €
	11	Caixa	931,37 €		931,37 €	1 000,00 €
			23 600,94 €		23 600,94 €	51 804,84 €
E		Acréscimos e diferimentos				
	271	Acréscimos e proveitos	61 188,28 €		61 188,28 €	135,00 €
	272	Custos diferidos	56 295,42 €		56 295,42 €	11 752,84 €
			117 483,70 €		117 483,70 €	11 887,84 €
		Total de amortizações		4 626 117,41 €		
		Total de ajustamentos		13 962,46 €		
		Total do activo	11 831 364,20 €	4 640 079,87 €	7 191 284,33 €	7 959 963,93 €



BALANÇO

31 Dezembro, 2006

Códigos das contas			Exercícios	
CEE	POC		2006	N-1
		Capital Próprio e Passivo		
A		Capital próprio:		
I	51	Capital	0,00 €	0,00 €
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00 €	0,00 €
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00 €	0,00 €
	53	Prestações suplementares	0,00 €	0,00 €
III	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00 €	0,00 €
III	55	Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00 €	0,00 €
	56	Reservas de reavaliação	0,00 €	0,00 €
IV		Reservas:		
1/2	571	Reservas legais	0,00 €	0,00 €
3	572	Reservas estatutárias	0,00 €	0,00 €
4	573	Reservas contratuais	0,00 €	0,00 €
4	574 a 579	Outras reservas	0,00 €	0,00 €
V	59	Resultados transitados	2 124 323,99 €	1 968 409,76 €
		Subtotal	2 124 323,99 €	1 968 409,76 €
VI	88	Resultado líquido do exercício	- 48 750,47 €	155 914,23 €
	89	Dividendos antecipados	0,00 €	0,00 €
		Total do capital próprio	2 075 573,52 €	2 124 323,99 €
B		Passivo:		
		Provisões:		
1	291	Provisões para pensões	0,00 €	0,00 €
2	292	Provisões para impostos	0,00 €	0,00 €
3	293/8	Outras provisões	0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €
C		Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
	231	Dívidas a instituições de crédito	1 464 117,07 €	2 037 112,79 €
	251+255	Outros accionistas	0,00 €	0,00 €
			1 464 117,07 €	2 037 112,79 €
C		Dívidas a terceiros - Curto prazo:		
		Empréstimos por obrigações:		
1	2321	Convertíveis	0,00 €	0,00 €
2	2322	Não convertíveis	0,00 €	0,00 €
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00 €	0,00 €
2	231+12	Dívidas a instituições de crédito	386 084,33 €	274 332,89 €
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00 €	0,00 €
4	221	Fornecedores, c/c	219 295,50 €	204 021,18 €
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00 €	0,00 €
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00 €	0,00 €
6	252	Empresas do grupo	0,00 €	0,00 €
7	253+254	Empresas participadas e participantes	0,00 €	0,00 €
8	251+255	Outros accionistas	0,00 €	0,00 €
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00 €	0,00 €
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00 €	0,00 €
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	184 130,79 €	133 182,89 €
8	24	Estado e outros entes públicos	22 693,03 €	27 731,02 €
8	262+263+264+265+ +267+268+211	Outros credores	401 578,68 €	165 471,19 €
			1 213 782,33 €	804 739,17 €
D		Acréscimos e diferimentos:		
	273	Acréscimos de Custos	61 823,43 €	79 656,96 €
	274	Proveitos diferidos	2 914 131,02 €	2 914 131,02 €
			2 993 787,98 €	2 993 787,98 €
		Total do passivo	5 835 639,94 €	5 835 639,94 €
		Total do capital próprio e do passivo	7 191 284,33 €	7 959 963,93 €



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

31 Dezembro, 2005

Custos e Perdas	Exercícios			
	2006		N-1	
C.M.V.M.C.				
Mercadorias	0,00 €		0,00 €	
Matérias	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	1 275 076,28 €	1 275 076,28 €	1 225 253,01 €	1 225 253,01 €
Custos com o pessoal				
Remunerações	414 443,19 €		393 755,74 €	
Encargos sociais:				
Pensões	1 718,28 €		1 742,61 €	
Outros	83 845,85 €	500 007,32 €	87 967,07 €	483 465,42 €
Amortizações imobilizado corp. e incorp.	514 129,35 €		524 900,53 €	
Ajustamentos	0,00 €		12 993,29 €	
Provisões	0,00 €	514 129,35 €	0,00 €	537 893,82 €
Impostos:				
Indirectos	159 663,18 €		131 126,19 €	
Directos	0,00 €	159 663,18 €	0,00 €	131 126,19 €
Outros custos e perdas operacionais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
(A)		2 448 876,13 €		2 377 738,44 €
Perdas em empresas do grupo a associadas	0,00 €		0,00 €	
Amortizações/ajust. Aplic. e Invest. Fin.	0,00 €		0,00 €	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo	0,00 €		0,00 €	
Outros	116 977,97 €	116 977,97 €	125 190,59 €	125 190,59 €
(C)		2 565 854,10 €		2 502 929,03 €
Custos e perdas extraordinárias		1 903,97 €		6 651,85 €
(E)		2 567 758,07 €		2 509 580,88 €
Imposto sobre o rendimento do exercício		0,00 €		1 671,11 €
(G)		2 567 758,07 €		2 511 251,99 €
Resultado líquido do exercício		- 48 750,47 €		155 914,23 €
		2 519 007,60 €		2 667 166,22 €

Proveitos e Ganhos	Exercícios			
	2006		N-1	
Vendas:				
Mercadorias	0,00 €		0,00 €	
Produtos	0,00 €		0,00 €	
Prestações de serviços	1 763 447,98 €	1 763 447,98 €	1 866 288,25 €	1 866 288,25 €
Variação da produção	0,00 €		0,00 €	
Trabalhos para a própria empresa	0,00 €		0,00 €	
Proveitos suplementares	0,00 €		0,00 €	
Subsídios à exploração	121 597,84 €		360 883,25 €	
Outros proveitos e ganhos operacionais	3 750,26 €		21 843,37 €	
Reversões de amortiz. e ajustamentos	9 375,00 €	134 723,10 €	0,00 €	382 726,62 €
(B)		1 898 171,08 €		2 249 014,87 €
Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00 €		0,00 €	
Rendimentos de participações de capital	0,00 €		0,00 €	
Rendimentos de tit. Neg./ outras aplic. fin. :				
Relativos a empresas do grupo	0,00 €		0,00 €	
Outros	0,00 €		0,00 €	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo	0,00 €		0,00 €	
Outros	63 862,21 €	63 862,21 €	46 731,49 €	46 731,49 €
(D)		1 962 033,29 €		2 295 746,36 €
Proveitos extraordinários		556 974,31 €		371 419,86 €
(F)		2 519 007,60 €		2 667 166,22 €

RESUMO:				
Resultados operacionais: (B)-(A)		- 550 705,05 €		-128 723,57 €
Resultados financeiros: (D-B)-(C-A)		- 53 115,76 €		-78 459,10 €
Resultados correntes: (D)-(C)		- 603 820,81 €		-207 182,67 €
Resultados antes de impostos: (F)-(E)		- 48 750,47 €		157 585,34 €
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)		- 48 750,47 €		155 914,23 €

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS REFERENTE AO EXERCÍCIO TERMINADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em euros, salvo indicação em contrário)

INTRODUÇÃO

O Clube Naval do Funchal foi constituído em 01 de Maio de 1952 e a sua actividade principal insere-se no âmbito da Gestão de Instalações Desportivas, com a Classificação de Actividade Económica de (C.A.E.) 92610.

O presente anexo contempla um conjunto de informações e valores expressos em euros, que resultam do registo da movimentação contabilística e consequente elaboração das Demonstrações Financeiras que na sua elaboração respeitaram o disposto nos diplomas e regulamentos que determinam esse trabalho, com referência ao exercício de 2006.

De entre os referidos diplomas e regulamentos salientamos: - O Plano Oficial de Contabilidade, apresentado pelo Decreto-lei n.º 401/89 de 21 de Novembro e suplementado pelos Decretos-lei n.º 238/91, de 2 de Julho e 127/95, de 1 de Junho; 35/2005 de 17 de Fevereiro; - O regime das reintegrações e amortizações estabelecidos pelo Decreto Regulamentar n.º 2/90, de 12 de Janeiro e alterado pelos Decretos Regulamentares n.º 24/92 de 9 de Outubro e 16/94, de 12 de Julho; - A Legislação Tributária, e em especial as disposições dos códigos do IRC e do IVA; e as directrizes contabilísticas da C.N.C.

NOTAS DO ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contas, não sendo incluídas as que são irrelevantes ou não aplicáveis na apresentação das demonstrações financeiras do Clube Naval do Funchal.

NOTA 1 – Derrogações das Disposições do POC

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições do POC.

Não se verificam quaisquer derrogações das disposições do P.O.C., no tratamento da informação e na elaboração das Demonstrações Financeiras.

As elaborações de Demonstrações Financeiras perfazem a imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do clube e respeitam na íntegra os princípios contabilísticos estabelecidos para esse efeito.

NOTA 2 – Comparabilidade do Balanço e das Demonstrações dos Resultados

As contas do Balanço e das Demonstrações Financeiras, gozam da facilidade de serem comparáveis com as contas do ano anterior, não se tendo verificado qualquer alteração no critério e no tratamento da informação que colocasse em dúvida esta possibilidade

NOTA 3 – Critérios Valorimétricos

a) Imobilizações incorpóreas

Encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e são amortizadas pelo método das quotas constantes em três anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são originalmente contabilizadas pelo respectivo valor histórico de aquisição.



As reintegrações do imobilizado corpóreo são calculadas segundo o método das quotas constantes utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respectivo bem entrou em funcionamento.

c) Saldos e Transacções em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para euros aos câmbios oficiais vigentes à data da operação.

d) Acréscimos e Diferimentos

O Clube regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo que os mesmos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes aprovados/contratados e afectos em função dos custos gerados são registadas nas rubricas “Acréscimos e Diferimentos”.

e) Férias e Subsídio de férias

Os custos com as férias e subsídio de férias são registados como perda do ano em que os colaboradores adquirem o direito ao seu recebimento. Em consequência, o valor de férias e subsídio de férias vencido e não pago à data do balanço, foi estimado e incluído na rubrica de Acréscimos de custos.

f) Impostos sobre lucros

Os impostos correntes são provisionados de acordo com a legislação aplicável. O imposto sobre o rendimento (IRC) é pago através da autoliquidação.

g) Classificação do Balanço

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis há mais de um ano da data do Balanço são classificados, respectivamente, no realizável e no passível a médio e longo prazo.

NOTA 4 – Cotações Utilizadas na Conversão de Contas

Para operações com países da U.E. foram utilizadas as taxas de conversão irrevogáveis fixadas em relação ao euro.

Todas as contas incluídas no Balanço e na Demonstração de Resultados foram originariamente expressas em euros, pelo que não se identifica mais qualquer observação a registar nesta nota.

NOTA 5 – Efeito da Utilização de Critérios de Base Fiscal

O resultado do exercício não foi afectado com vista a obter vantagens fiscais. Não se recorreu a qualquer variante com vista a esse fim, respeitando-se o que determina a legislação indicando no início deste documento, nomeadamente no que toca à valorimetria prevista no capítulo 5 do P.O.C. às amortizações de acordo com o Decreto-lei 2/90 e às provisões.

NOTA 6 – Afectações de Impostos Futuros

Impostos Correntes

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (de cinco anos para a segurança social) e, deste modo a declaração fiscal do clube do ano de 2006 poderá ser sujeita a revisão. No entanto, atendendo aos registos contabilísticos efectuados, não se prevê a possibilidade da ocorrência de alterações que decorram dessa eventualidade.

O enquadramento fiscal do Clube, em sede de tributação do Imposto sobre o Rendimento atende às especificidades jurídicas inerentes à forma da mesma, tendo-se considerado, para o efeito, a



natureza dos proveitos e dos custos e a taxa de imposto que incide sobre o resultado que constitui a matéria colectável.

Das restantes situações consideradas – processos judiciais, indemnizações a pagar ou a receber, desinvestimentos que possam influenciar os impostos futuros, não se regista a existência de qualquer um no Clube à data do Balanço.

NOTA 7 – Número Médio de Pessoas ao Serviço

Durante o exercício o Clube teve ao seu serviço, 37 colaboradores assalariados.

Acresce à informação referida que o exercício da actividade do Clube contou, ainda, com a colaboração 47 técnicos/monitores, em regime de avença mensal.

NOTA 8 – Movimentos no Imobilizado Incorpóreo

Não se verificou nenhuma despesa com a instalação do Clube no exercício em análise.

NOTA 9 – Trespases

O Clube não regista no seu Activo qualquer valor de “Trespases” pelo que também não procedeu a qualquer amortização.

NOTA 10 – Movimentos no Activo Imobilizado

Movimentos ocorridos nas rubricas do activo Imobilizado constantes do Balanço e nas respectivas amortizações e ajustamentos:

ACTIVO BRUTO								Euros
POC	Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transf. e Abates	Saldo Final	
Imobilizações Incorpóreas								
431	Despesas de Instalação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
432	Despesas de Investigação e	6,709.04	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6,709.04
433	Propriedade Industrial e outros direitos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
434	Trespases	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
44	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
449	Adiantamentos por conta de Imob.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
		6,709.04	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6,709.04
Imobilizações Cóporeas								
421	Terrenos e recursos naturais	249,398.95	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	249,398.95
422	Edifícios e outras construções	6,994,356.05	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	6,994,356.05
423	Equipamento básico	1,073,943.66	0.00	29,568.54	0.00	0.00	0.00	1,103,512.20
424	Equipamento de transporte	167,006.85	0.00	28,260.87	0.00	0.00	0.00	195,267.72
425	Ferramentas e utensílios	506,811.72	0.00	90,610.98	0.00	0.00	0.00	597,422.70
426	Equipamento Administrativo	159,221.69	0.00	24,920.59	533.93	0.00	0.00	183,607.95
427	Taras e Vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
429	Outras Imobilizações Cóporeas	15,161.53	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	15,161.53
44	Imobilizações em curso	1,500.00	0.00	33,857.53	0.00	0.00	0.00	33,357.53
448	Adiantamentos p/c de Imob. Cóporeas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
		9,167,400.05	0.00	207,218.51	533.93	0.00	0.00	9,374,084.63
Investimentos Financeiros								
4111	Partes de capital em empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
412/3	Empréstimos a empresas do grupo	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4112	Partes de capital em empresas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4122/32	Empréstimos a empresas associadas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4113, 414, 415	Títulos e outras aplicações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
4123, 4133	Outros empréstimos concedidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
44+447	Imobilizações em curso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
447	Adiantamento p/c de Invest. Financeiros	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
		0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
		9,174,109.09	0.00	207,218.51	4,210.00	0.00	0.00	9,380,793.67

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

Euros

POC	Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações Incorpóreas					
48.31	Despesas de Instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
48.32	Despesas de Investigação e desenvolvimento	5.108,88	1.066,56	0,00	6.175,44
48.33	Propriedade Industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
48.34	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
		5.108,88	1.066,56	0,00	6.175,44
Imobilizações Cóporeas					
48.21	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
48.22	Edifícios e outras construções	2.721.266,63	349.717,78	6,13	3.070.984,41
48.23	Equipamento básico	779.944,83	78.332,68	0,00	858.277,51
48.24	Equipamento de transporte	119.498,62	22.073,07	0,00	141.571,69
48.25	Ferramentas e utensílios	344.021,93	44.312,64	0,00	388.334,57
48.26	Equipamento Administrativo	133.630,47	17.169,68	357,77	150.442,38
48.27	Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
48.29	Outras Imobilizações Corpóreas	8.874,47	1.456,94	0,00	10.331,41
		4.107.236,95	513.062,79	357,77	4.619.941,97
Investimentos Financeiros					
491, 492, 495	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
493	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00
		4.112.345,83	514.129,35	357,77	4.626.117,41

NOTA 11 – Custos Capitalizados Respeitantes a Empréstimos Obtidos para Financiar Imobilizações

O Clube Naval do Funchal não registou custos incorridos no exercício respeitantes a empréstimos obtidos para financiamento de Imobilizações, durante a construção, que tenham periodicidade de médio e longo prazo, susceptível de serem adicionados ao custo desses bens imobilizados durante este exercício ou debitados numa conta de diferimentos.

NOTA 12 – Diplomas Legais Aplicáveis à Reavaliação

No presente exercício não se procedeu a qualquer reavaliação do imobilizado.

NOTA 14 – Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas do Clube encontram-se afectas à sua actividade e apresentam os seguintes valores por contas:

Descrição	Saldo
Terrenos e Recursos Naturais	249,398.95
Edifícios e outras Construções	6,994,356.05
Equipamento Básico	1,103,512.20
Equipamento de Transporte	195,267.72
Ferramentas e Utensílios	597,422.70
Equipamento Administrativo	183,607.95
Taras e Vasilhame	0.00
Outras Imobilizações Corpóreas	15,161.53
Total	9,338,727.10



NOTA 19 – Valores de Mercado dos Elementos do Activo Circulante

Não se considera existirem diferenças materialmente relevantes entre o valor contabilístico e o valor de mercado dos elementos que integram o activo circulante. O Activo Circulante do Clube apresenta-se composto por dívidas de terceiros e pelas disponibilidades.

NOTA 21 – Previsões Extraordinárias Relativas ao Activo Circulante

Não se criou qualquer provisão extraordinária relativo a elementos do activo circulante.

NOTA 23 – Valor Global das Dívidas de Cobrança Duvidosa

No exercício em análise regista-se valores de dívidas de cobranças duvidosas, nas rubricas de dívidas de terceiros constantes no Balanço.

NOTA 24 – Adiantamentos e Empréstimos Concedidos aos Membros dos Órgãos Sociais

O Clube não adiantou qualquer importância sob a forma de empréstimo concedido aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização do Clube.

NOTA 25 – Saldos com o Pessoal

O Clube tem a receber do pessoal, nomeadamente de um adiantamento. O Clube deve importância ao pessoal, nomeadamente remunerações a pagar.

NOTA 26 – Dívidas Tituladas

Não existe dívidas tituladas registadas ou não no Balanço do Clube.

NOTA 28 – Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

O Clube não regista nas contas “Estados e Outros Entes Públicos” qualquer dívida em situação de mora.

NOTA 30 – Dívidas a Terceiros Cobertas por Garantias Reais Prestadas pelo Clube

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pelo Clube.

NOTA 31 – Compromissos Financeiros Não Incluídos no Balanço

A totalidade dos compromissos financeiros do Clube está expressa no Balanço.

NOTA 32 – Garantias Prestadas

Os financiamentos contraídos pelo Clube, para fazer face ao investimento realizado nas infra-estruturas têm como garantia prestada o aval da Região Autónoma da Madeira e a livrança de caução subscrita pelo Clube.



NOTA 35 – Movimentos no Capital Social

Contas	Saldo Inicial	Varição Positiva	Varição Negativa	Saldo Final
51 - Capital				
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal				
522 - Descontos e prémios				
53 - Prestações suplementares				
54 - Prémios de emissão de acções				
55 - Ajustamentos de partes de capital em empresas do grupo e associadas:				
551 - Ajustamentos de transição				
552 - Lucros não atribuídos				
553 - Outras variações nos Capitais Próprios				
554 - Depreciações				
56 - Reservas de reavaliação				
57 - Reservas				
571 - Reservas Legais				
572 - Reservas estatutárias				
573 - Reservas contratuais				
574 - Reservas Livres				
575 - Subsídios				
576 - Doações				
59 - Resultados Transitados	1.968.409,76 €	155.914,23 €		1.968.409,76 €
88 - Resultado Líquido	155.914,23 €	0,00 €	204.664,70 €	-48.750,47 €
Totais	2.124.323,99 €	155.914,23 €	204.664,70 €	2.075.573,52 €

NOTA 43 – Remunerações Atribuídas aos Órgãos Sociais

Não foram atribuídas remunerações aos membros da Direcção

NOTA 44 – Prestação de Serviços

O Clube durante o exercício de 2006 procedeu à facturação de importâncias a título de quotas estatutárias:

Descrição	Saldo
Quotas Quinta Calaça:	
Quotas Efectivos	480,990.69
Quotas Conjugue	70,167.78
Quotas Descendentes	32,416.78
Quotas Coabitantes	4,143.64
Quotas Licenciado	15,400.43
Quotas Ascendente	11,843.86
Quotas Técnico Desportivo	206.16
Quotas Atleta	1,965.00
Quotas Convidado	206,16
Quotas Jóia Inscrição	22,442.40
Quotas Reintegração	56,357.51
Total	696,140.41

O saldo desta rubrica no montante de € 1.067.307,57 resulta dos serviços prestados pelo Clube aos associados e utentes no Complexo Desportivo da Nazaré, Posto Náutico de São Lazaro e Ginásio de Judo.



NOTA 45:**Demonstração dos Resultados Financeiros:**

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
681 - Juros Suportados	90.387,57 €	111.554,13 €	781 - Juros Obtidos		
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas			782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas		
683 - Amortizações de investimentos em imóveis			783 - Rendimentos de imóveis		
684 - Provisões para aplicações financeiras			784 - Rendimentos de participações de capital		
685 - Diferenças de câmbio desfavoráveis		0,01 €	785 - Diferenças de câmbio favoráveis		
686 - Desconto de pronto pagamento concedidos	6.388,53 €		786 - Descontos de pronto pagamento obtidos	1,00 €	241,36 €
687 - Perdas alienação de aplicações de tesouraria			787 - Ganhos alienação de aplicações tesouraria		
688 - Outros custos e perdas financeiros	20.201,87 €	13.636,46 €	788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	63.861,21 €	46.490,14 €
Resultados Financeiros	-53.115,76 €	-78.459,10 €	Resultados Financeiros		
	63.862,21 €	46.731,50 €		63.862,21 €	46.731,50 €

NOTA 46:**Demonstração dos Resultados Extraordinários:**

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2006	2005		2006	2005
691 - Donativos	5,00 €		791 - Restituição de impostos		
692 - Dívidas incobráveis			792 - Recuperação de dívidas		
693 - Perdas em existências			793 - Ganhos em existências		
694 - Perdas em imobilizações	89,20 €		794 - Ganhos em imobilizações	43,48 €	36,13 €
695 - Multas e penalidades	213,77 €	133,50 €	795 - Benefícios de penalidades contratuais		
696 - Aumentos de amortizações e de provisões			796 - Reduções de amortizações e de provisões		15 000,00 €
697 - Correções relativas a exercícios anteriores	1.596,00 €	6.453,35 €	797 - Correções relativas a exercícios anteriores	30.220,66 €	14.586,73 €
698 - Outros custos e perdas extraordinários		65,00 €	798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	526.710,17 €	341.797,00 €
Resultados extraordinários			Resultados Extraordinários	- 555.070,34 €	- 364.768,01 €
	1.903,97 €	6.651,85 €		1.903,97 €	6.651,85 €

NOTA 47:

Não se identifica mais qualquer informação considerada relevante para a melhor compreensão da posição financeira e de resultados.

Funchal, 2 de Março de 2007

O Técnico Oficial de Contas (N.º 6)
Dr. António Eduardo de Freitas Jesus

A Direcção
Presidente
Dr. Rodrigo Jones Cardoso
Vice-Presidente
Sr. José Duarte Pereira de Sousa
Comodoro
Prof. João Luís Azinhais Abreu dos Santos
Vice-Comodoro
Dr. Joaquim Martins Barata da Silva
Secretário
Dr. Rui Fernando Andrade Costa
Vice-Secretário
Dr. Pedro Manuel Abrantes Tavares Neves Costa
Tesoureiro
Eng. Frederico Manuel Rezende Alves Martins
Vice-Tesoureiro
Dr. João Francisco Pereira C. Oliveira Fernandes



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Atendendo ao disposto na Lei e propriamente ao estabelecido no C.S.C. no que diz respeito directamente à aplicação de Resultados, a Direcção propõe que o resultado líquido negativo no montante de € 48 750,47 seja transferido na totalidade para a conta de Resultados Transitados.

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a alínea b) do n.º 2 do Art.º - 8.º, Capítulo VI dos Estatutos do Clube Naval do Funchal, vem o seu Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, após ter procedido à análise de acordo com a alínea referida anteriormente e dos demais documentos preparados pela Direcção e que acompanhavam o relatório de Gestão relativo ao exercício económico de 2006, apresentar o relatório da sua actividade e emitir parecer sobre esses mesmos elementos de prestação de contas.

1 - RELATÓRIO

1.1 – Acompanhamos a actividade do CLUBE NAVAL DO FUNCHAL, não só através das informações e dos esclarecimentos prestados pela Direcção, bem como, pelos serviços de quem obtivemos o melhor apoio para o bom desempenho das nossas funções;

1.2 – Reunimos, durante o exercício, regular e extraordinários sempre que consideramos necessário;

1.3 – Cuidamos para que as disposições legais e estatutárias fossem correctamente aplicadas e cumpridas;

1.4 – Verificamos a regularidade dos livros, dos registos contabilísticos e os seus documentos comprovativos das operações;

1.5 – Não tomámos conhecimentos de factos relevantes ocorridos, após o termo do exercício de 2006 e que pudessem afectar as contas apresentadas pela Direcção;

1.6 – Analisámos e testámos as conciliações bancárias preparadas pelo CLUBE NAVAL DO FUNCHAL;

1.7 – O Relatório da Direcção, o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Anexo e demais documentos, permitem uma clara e adequada compreensão da fase actual desta Instituição e das perspectivas futuras satisfazendo as disposições em vigor.

2 - PARECER

Face ao exposto anteriormente, o Conselho é de parecer que os Senhores Associados devem:

2.1 - Aprovar o Relatório da Direcção e as suas contas do CLUBE NAVAL DO FUNCHAL, referentes ao exercício de 2006;

2.2 - Aprovar a proposta de aplicação de resultados de 2006, apresentada pela Direcção.

O Presidente do Conselho Fiscal
Dr. Carlos António Lisboa Nunes

